

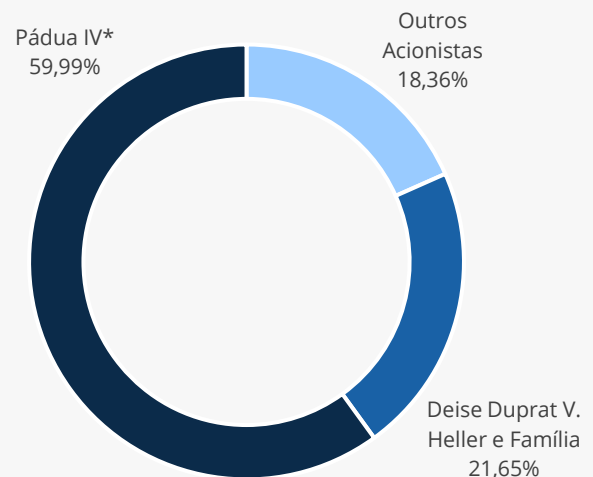
Plascar

RELEASE DE RESULTADOS 2T26

A Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), por meio de sua subsidiária Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda., é uma indústria brasileira que, em 2025, completou sessenta e dois anos de história. A Companhia atua no mercado de transformação de plásticos e desenvolvimento de peças de acabamento interno e externo para veículos, sendo responsável por fornecer produtos complexos e de alta qualidade à maioria das montadoras e sistemistas automotivos instalados no Brasil.

Atualmente, a Plascar conta com quatro plantas estrategicamente posicionadas nos estados de São Paulo e Minas Gerais, abrigando um largo parque fabril, incluindo injetoras com capacidade de força de fechamento de 70 a 3.500 toneladas, linhas de pintura automáticas e manuais, linha de cromação, unidade de metalização, soldagem e prensas de SMC, além de dois *sites* de sequenciamento localizados nos estados de São Paulo e Paraná. A Companhia conta com uma equipe de engenharia dedicada ao acompanhamento do desenvolvimento, construção e manutenção de moldes de ferramentaria e dispositivos de produção.

Estrutura Societária



*Controlada indiretamente pela Mapa Capital

Cotação 30/06/2026
PLAS3 – R\$ 2,65

Quantidade de Ações
Ordinárias: 12.425 mil

**Valor de Mercado em
30/06/2026**
R\$ 32.927 mil

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Farina
Michele da Silva G. Torres
João Luís Gagliardi Palermo
Rafael Gagliardi
Paulo Zimath

CONSELHO FISCAL

Charles Dimetrius Popoff
Maria Gustavo Heller Brito
Luiz Carlos Zavata

CONTATO RI

Anderson Roveri

Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores
contatori@plascargroup.com

Rua Wilhelm Winter, nº 300 - Distrito
Industrial - Jundiaí - SP
CEP 13213-000

Destaques 2T26

Plascar Participações Industriais S.A.



R\$ 384,2 milhões

+6,3% vs. 2T25

Receita Bruta

R\$ 23,4 milhões

7,6% de margem

EBITDA



Desempenho do Mercado vs. Plascar

+11,4% na produção de veículos¹ no Brasil vs. 2T25

+7,5% na receita líquida vs. 2T25

¹ segundo dados da ANFAVEA

Faturamento – Evolução no Período

R\$ mil	2T26	2T25	Var%	1S26	1S25	Var %
Receita bruta total	384.167	361.328	6,3%	723.994	692.589	4,5%
Receita bruta sem ferramental	369.083	349.110	5,7%	698.251	669.634	4,3%
Receita líquida total	308.953	287.505	7,5%	582.503	552.171	5,5%
Receita líquida sem ferramental	296.498	277.569	6,8%	561.308	533.246	5,3%

Desempenho no Período

R\$ mil	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Receita bruta total	384.167	361.328	6,3%	723.994	692.589	4,5%
Receita líquida total	308.953	287.505	7,5%	582.503	552.171	5,5%
Resultado bruto	48.373	33.373	44,9%	84.120	59.495	41,4%
Margem bruta %	15,7%	11,6%	4,1p.p.	14,4%	10,8%	3,6p.p.
EBITDA	23.401	6.998	234,4%	33.482	6.729	397,6%
Margem EBITDA %	7,6%	2,4%	5,2p.p.	5,7%	1,2%	4,5p.p.
Prejuízo do período	(47.636)	(49.830)	(4,4%)	(102.053)	(107.713)	(5,3%)

Comentário da Administração



No 2T26, a Plascar apresentou crescimento de 6,3% em sua receita bruta em comparação ao 2T25, confirmando a tendência apresentada no 1T26, período em que a Companhia havia registrado crescimento de 2,6% comparado ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2026, a receita bruta avançou 4,5% sobre o mesmo período de 2025, demonstrando trajetória consistente de recuperação da linha de topo.

O 2T26 marcou um ponto de inflexão relevante para a Companhia: o EBITDA de R\$ 23,4 milhões no 2T26 representa o maior resultado trimestral operacional da história da Plascar, excluídos efeitos contábeis não recorrentes registrados em períodos anteriores. A margem EBITDA de 7,6% representa um avanço de 5,2 p.p. frente ao 2T25 (2,4%). No 1S26, o EBITDA somou R\$ 33,5 milhões, com margem de 5,7%, ante R\$ 6,7 milhões e 1,2% no 1S25. Esses resultados consolidam a tendência de recuperação operacional iniciada no 2S25, confirmando que as medidas de ajuste e eficiência implementadas pela Companhia seguem produzindo efeitos relevantes.

A margem bruta também avançou de forma expressiva, passando de 11,6% no 2T25 para 15,7% no 2T26, e de 10,8% no 1S25 para 14,4% no 1S26.

Por outro lado, a manutenção da taxa básica de juros em níveis extremamente altos continua a contribuir negativamente com o aumento nas despesas financeiras da Companhia, incidindo sobre as provisões de juros dos parcelamentos tributários e sobre as operações financeiras correntes. No entanto, o prejuízo do período apresentou melhora de 4,4% no 2T26 frente ao 2T25, e de 5,3% nos semestres comparados, reflexo da forte recuperação operacional.

Mercado Automotivo

O desempenho do setor automotivo no 2T26 foi marcado por certa acomodação após o mês de março excepcional, mas com resultados ainda positivos na visão acumulada. A produção de autoveículos atingiu 1.372 mil unidades no 1S26, alta de 8,8% sobre o 1S25, sustentada pelo bom desempenho do segmento de veículos leves (+10,2% no semestre).

Os emplacamentos totais somaram 1.421 mil autoveículos no 1S26, crescimento de 18,5% sobre o mesmo período de 2025. O segmento de veículos leves liderou o avanço, com 1.361 mil unidades emplacadas no semestre, alta de 23,4%, impulsionado pela chegada de novas marcas e muitos lançamentos que intensificaram a competição no mercado interno. Em junho, contudo, os emplacamentos recuaram 0,8% frente a maio, sinalizando alguma normalização após os resultados expressivos do 1T26.

A crescente participação no total de emplacamentos de veículos não produzidos no Brasil (importados em modo CBU, SKD e CKD) gera grande preocupação no setor automotivo nacional. A administração acompanha com preocupação esta tendência negativa, haja visto que um número cada vez mais relevante de veículos chega ao mercado sem partes produzidas no país, fato que reduz o volume potencial de fornecimento para empresas como a Plascar.

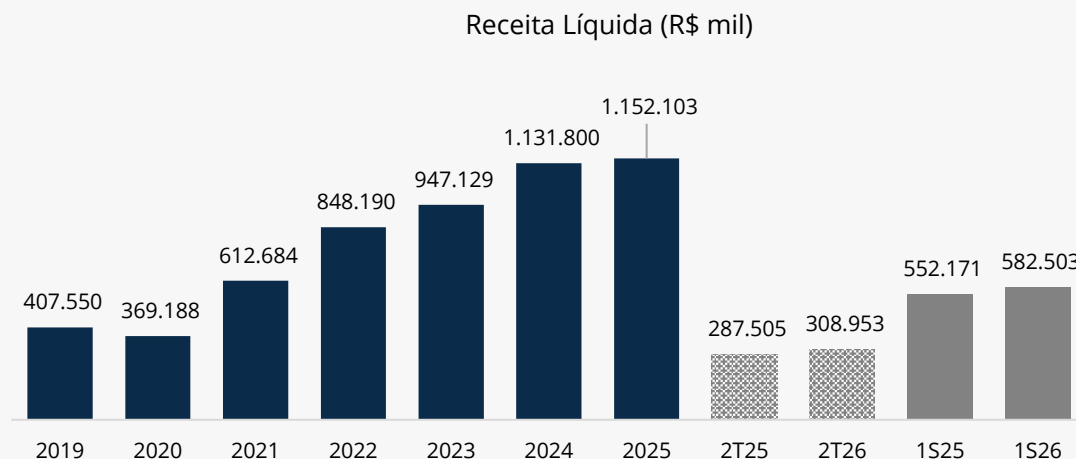
O segmento de caminhões acumula queda de 14,4% na produção no 1S26 frente ao 1S25, com sinais de recuperação lenta ao longo do trimestre. O programa federal Move Brasil, que oferece juros reduzidos na renovação de frota, apesar de ter sido amplamente utilizado, ainda não gerou a recuperação esperada no volume de produção.

Os quadros abaixo trazem os números do mercado automotivo brasileiro no 2T26:

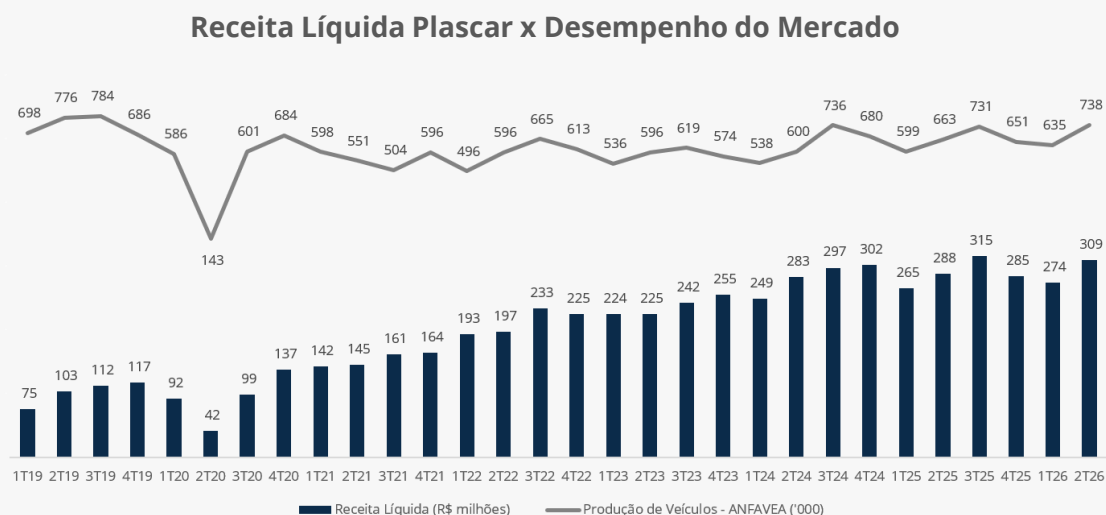
Total veículos ('000)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Produção	738	663	11,4%	1.373	1.262	8,8%
Emplacamento	795	647	22,9%	1.421	1.199	18,5%
Automóveis ('000)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Produção	699	620	12,7%	1.300	1.180	10,2%
Emplacamento	763	614	24,2%	1.361	1.133	20,2%
Caminhões ('000)	2T26	2T25	Var %	1S26	1S25	Var %
Produção	31	35	-10,3%	57	66	-14,4%
Emplacamento	27	27	0,0%	49	55	-10,7%

Receita Líquida

O gráfico abaixo expressa o comportamento da receita líquida da Plascar nos últimos anos.

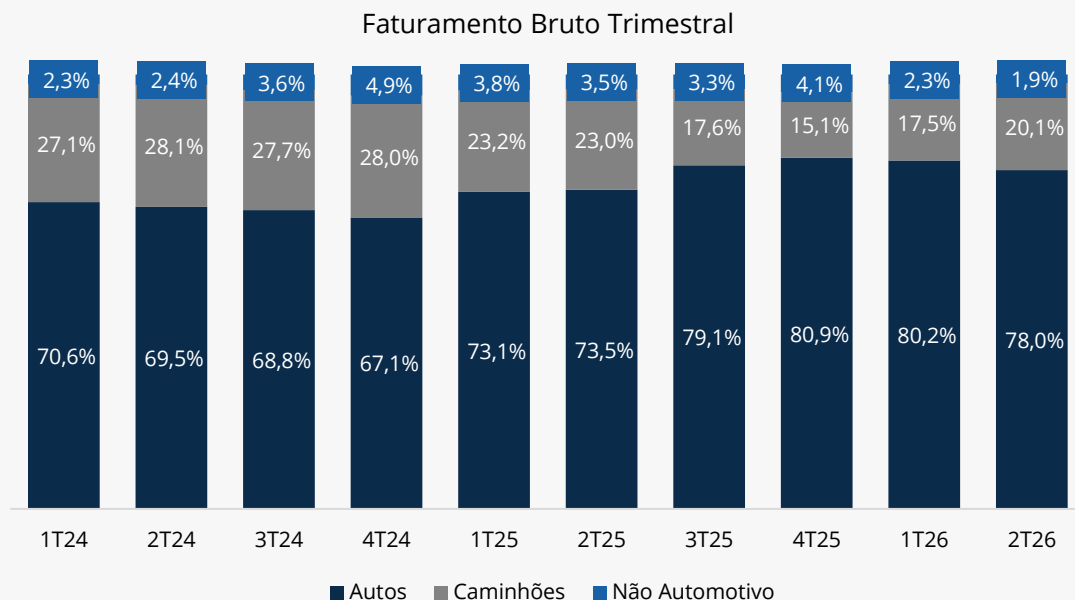


O comportamento das receitas da Plascar em relação ao mercado está refletido no gráfico abaixo, que ilustra a conquista de relevante *market share* pela Companhia, ao longo dos anos do processo de reestruturação, apesar do fraco desempenho do mercado automotivo no geral, desde a crise da COVID-19.

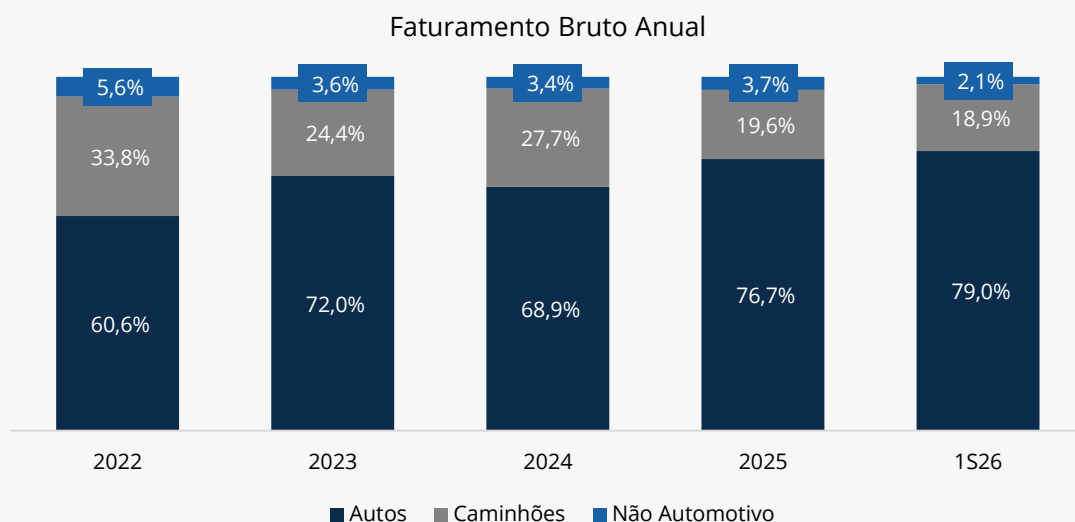


Desempenho por Área de Negócio

No 2T26, o segmento de automóveis respondeu por 78,0% do faturamento bruto da Companhia, mantendo-se como principal componente da receita. O segmento de caminhões atingiu 20,1% do faturamento no trimestre, continuando a trajetória de recuperação iniciada no 1T26 (17,5%) após a mínima histórica do 4T25 (15,1%).



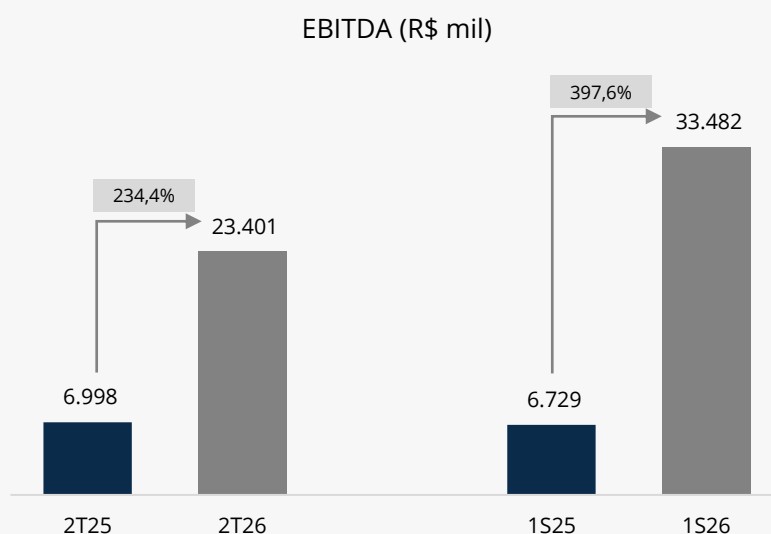
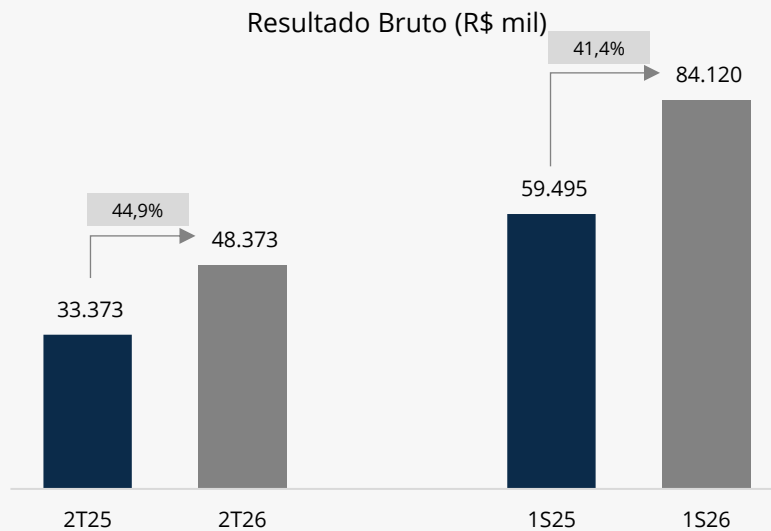
No acumulado do 1S26, a participação de caminhões chegou a 18,9%, ainda abaixo dos 19,6% registrados no ano de 2025, mas com tendência de retomada.



Rentabilidade

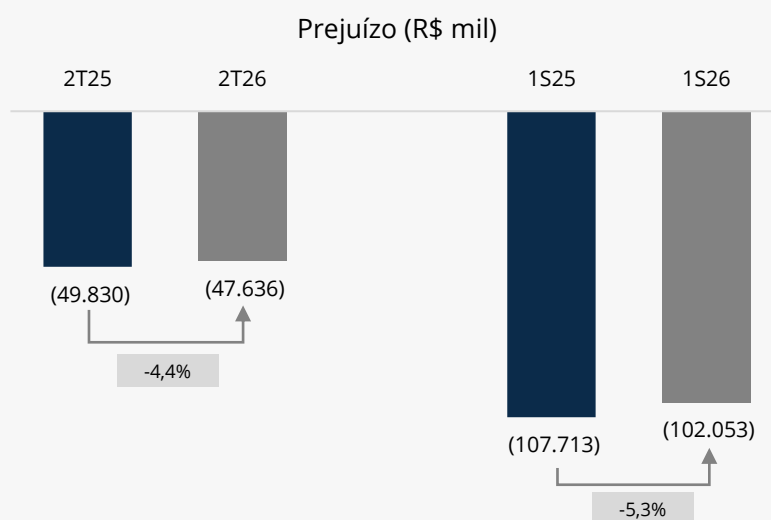
O Resultado Bruto da Companhia avançou 44,9% no 2T26 frente ao 2T25, com a margem bruta expandindo de 11,6% para 15,7%, atingindo o melhor nível trimestral dos últimos anos. No acumulado do 1S26, o resultado bruto cresceu 41,4%, com margem de 14,4% ante 10,8% no 1S25.

O EBITDA de R\$ 23,4 milhões no 2T26 representa o maior resultado trimestral recorrente da história da Companhia, com margem de 7,6%, um avanço de 5,2 p.p. frente ao 2T25 (R\$ 7,0 milhões; 2,4%). No 1S26, o EBITDA somou R\$ 33,5 milhões (margem de 5,7%), ante R\$ 6,7 milhões (1,2%) no 1S25, representando um crescimento de 397,6%. Esses resultados refletem a eficácia da reestruturação operacional conduzida pela Companhia.



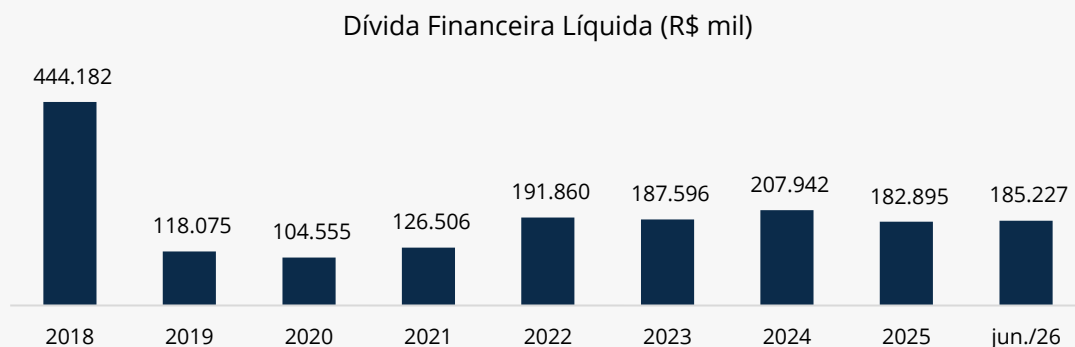
Rentabilidade (continuação)

O prejuízo no 2T26 (R\$ 47,6 milhões) apresentou melhora de 4,4% frente ao 2T25 (R\$ 49,8 milhões), e no 1S26 (R\$ 102,1 milhões) recuou 5,3% frente ao 1S25 (R\$ 107,7 milhões). As despesas financeiras seguem elevadas em função da provisão de juros referentes ao passivo fiscal e ao endividamento bancário, pressionadas pela manutenção da taxa Selic em patamar extremamente alto, o que contribuiu para manter o prejuízo líquido da Companhia, representando grande desafio para a administração.

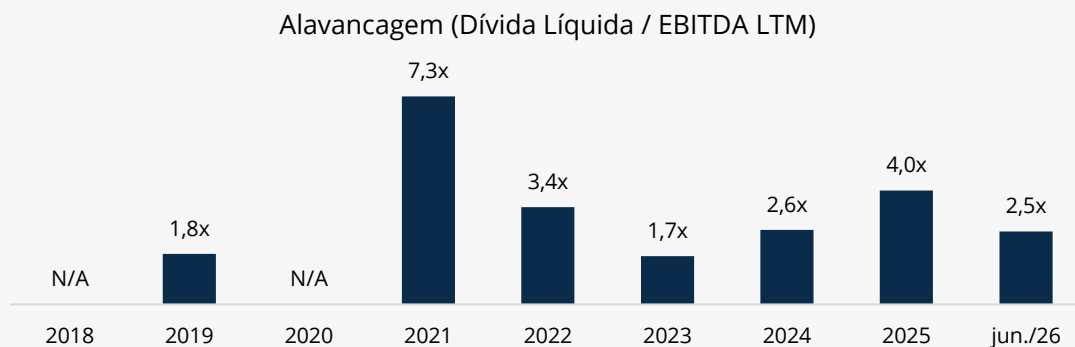


Dívida Líquida

No 2T26, a Dívida Líquida Financeira da Companhia totalizou R\$ 185,2 milhões, mantendo-se praticamente estável tanto frente ao fechamento de 2025 (R\$ 182,9 milhões) quanto frente ao 1T26 (R\$ 184,1 milhões).



Com base no EBITDA dos últimos 12 meses (R\$ 72,7 milhões), a alavancagem financeira recuou para 2,5x em junho de 2026, frente a 4,0x ao final de 2025, uma redução expressiva que evidencia o impacto direto da recuperação operacional sobre a estrutura de capital da Companhia.



Demonstração de Resultado

Demonstrações do resultado para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	-	-	582.503	552.171
Custos dos produtos vendidos	-	-	(498.383)	(492.676)
Lucro bruto	-	-	84.120	59.495
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas com vendas	-	-	(33.203)	(33.363)
Despesas gerais e administrativas	(1.174)	(1.155)	(56.761)	(54.213)
Resultado da equivalência patrimonial	(101.051)	(106.764)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	4.479	1.215
Resultado operacional	(102.225)	(107.919)	(85.485)	(86.361)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(102.225)	(107.919)	(1.365)	(26.866)
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(31)	(18)	(102.948)	(82.454)
Receitas financeiras	203	224	2.260	1.607
	172	206	(100.688)	(80.847)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(102.053)	(107.713)	(102.053)	(107.713)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-
	-	-	-	-
Prejuízo do período	(102.053)	(107.713)	(102.053)	(107.713)

Balanço Patrimonial

Ativo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	24.378	20.290	25.681	25.900
Contas a receber de clientes	-	-	60.657	64.130
Estoques	-	-	81.654	81.684
Tributos a recuperar	154	125	3.932	3.301
Outros ativos	-	-	6.804	6.646
Total do circulante	24.532	20.415	178.728	181.661
Ativo não circulante				
Tributos a recuperar	-	-	30.993	33.926
Depósitos judiciais	-	-	2.562	2.253
Propriedade para investimento	-	-	7.957	8.002
Imobilizado	7	7	333.643	328.564
Direito de uso de ativos	-	-	58.881	47.167
Intangível	-	-	6.953	6.565
Total do não circulante	7	7	440.989	426.477
Total do ativo	24.539	20.422	619.717	608.138

Balanço Patrimonial

Passivo

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	156.565	132.664
Passivos de arrendamento	-	-	38.570	41.621
Fornecedores	-	-	132.837	113.658
Impostos e contribuições a recolher	44	44	20.325	26.282
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	198.411	166.568
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	92.080	97.508
Adiantamentos de clientes	-	-	54.546	43.325
Outros passivos	-	-	53.601	39.412
Total do circulante	44	44	746.935	661.038
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	54.343	76.131
Passivos de arrendamento	-	-	27.989	14.994
Fornecedores	-	-	14.335	10.158
Partes relacionadas	47.439	42.319	4.714	6.417
Impostos e contribuições a recolher parcelados	-	-	403.906	363.964
Provisões para contingências	-	-	27.245	24.366
Provisão para perdas com investimento em controlada	802.331	701.281	-	-
Outros passivos	-	-	165.525	174.292
Total do não circulante	849.770	743.600	698.057	670.322
	849.814	743.644	1.444.992	1.331.360
Patrimônio líquido				
Capital social	931.455	931.455	931.455	931.455
Ajustes de avaliação patrimonial	310	310	310	310
Prejuízos acumulados	(1.757.040)	(1.654.987)	(1.757.040)	(1.654.987)
Atribuído à participação dos controladores	(825.275)	(723.222)	(825.275)	(723.222)
Total do patrimônio líquido	(825.275)	(723.222)	(825.275)	(723.222)
Total do passivo e patrimônio líquido	24.539	20.422	619.717	608.138

Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(102.053)	(107.713)	(102.053)	(107.713)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	18.130	17.799
Amortização	-	-	15.616	13.296
Resultado na alienação de bens do imobilizado	-	-	20.126	4.111
Juros e variação monetária, líquidos	-	-	101.032	81.140
Provisão para demandas judiciais	-	-	6.208	9.600
Provisão para perdas nos estoques	-	-	(605)	(32)
Provisão para perdas esperadas	-	-	(1.570)	708
Resultado de equivalência patrimonial	101.051	106.764	-	-
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	-	-	5.043	4.865
Estoques	-	-	635	7.358
Tributos a recuperar	(30)	94	2.302	883
Depósitos judiciais	-	-	(309)	(299)
Outros ativos	-	-	(501)	1.908
Fornecedores	-	-	21.406	27.367
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	26.469	36.330
Adiantamentos de clientes	-	-	11.221	(1.172)
Impostos e contribuições sociais a recolher	-	(4)	(11.579)	7.320
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(3.329)	(5.938)
Outros passivos	-	-	(6.927)	(8.000)
Juros pagos	-	-	(38.281)	(35.762)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	(1.032)	(859)	63.034	53.769
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(43.335)	(26.023)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-	(43.335)	(26.023)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	-	-	123.318	46.457
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos (principal)	-	-	(141.533)	(94.144)
Mútuos com partes relacionadas	5.120	(22.231)	(1.703)	12
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de financiamentos	5.120	(22.231)	(19.918)	(47.675)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.088	(23.090)	(219)	(19.929)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	20.290	31.822	25.900	35.510
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	24.378	8.732	25.681	15.581
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	4.088	(23.090)	(219)	(19.929)